



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2023.

Comunicado de Risco Arboviroses nº 04/2023 – SE 05

Análise da incidência de casos Notificados de Dengue em 2023:

Para este Comunicado de Risco, foram avaliadas as quatro últimas Semanas Epidemiológicas (SE 02-05), de 08 de janeiro a 04 de fevereiro de 2023, conforme Figura 1, nas quais observa-se que a **taxa de incidência de casos notificados de Dengue^A no Estado segue acima do Limite Superior Endêmico (LSE)^B**, exceto a SE 05, possivelmente devido ao prazo de atualização das notificações de casos no sistema de informação.

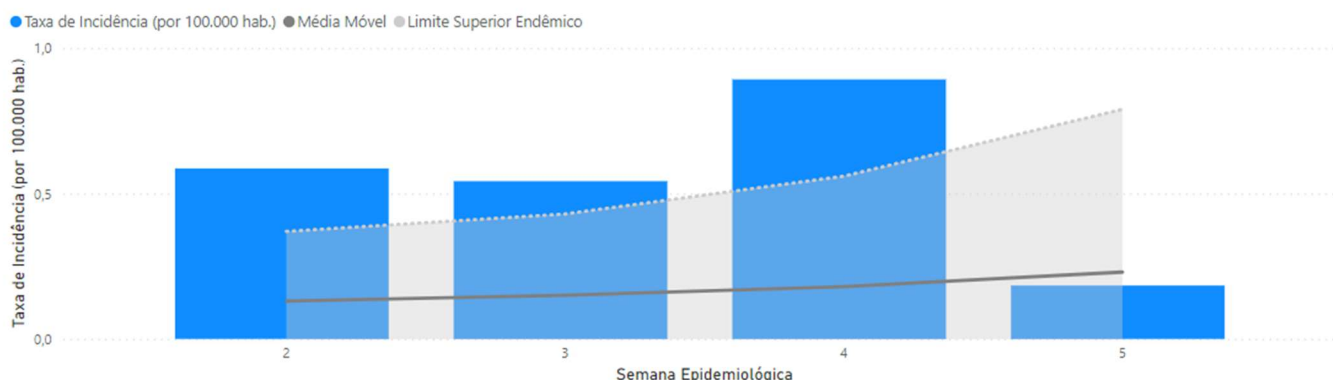


Figura 1: Taxa de Incidência de casos notificados exceto descartados de Dengue no RS, SE 02 a 05/2023*.

Fonte: Sinan online, *dados sujeitos a alteração

Com base no limite endêmico do Estado, foram identificadas 25 Regiões de Saúde que apresentaram taxa de incidência de casos notificados de Dengue superior ao LSE em ao menos uma das últimas quatro SE (Em vermelho; Figura 2). Esta situação as classifica, no momento, como as regiões com maior risco para ocorrência de epidemia de Dengue.

Em comparação ao Comunicado de Risco anterior, duas regiões foram classificadas como acima do LSE na SE 01, porém não se mantiveram acima nas SE 02-05, sendo elas: Entre Rios e Caxias e Hortênsias. Em contrapartida, duas regiões entraram para classificação como acima do LSE, sendo elas: Portal das Missões e Pampa. As regiões Alto Uruguais Gaúcho e Vale do Rio Pardo estiveram acima do LSE em todas as últimas quatro semanas, demonstrando permanência de casos notificados.

Considerando que os dados de 2023 ainda são parciais, as incidências poderão ser superiores às registradas na data de fechamento deste comunicado. Foi identificado que **83,3% (25/30)** das Regiões extrapolaram o LSE em ao menos uma das últimas quatro SE. Para o monitoramento efetivo da evolução da incidência da doença, reitera-se a importância da notificação de casos suspeitos e do encerramento em tempo oportuno no Sinan online.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

SE 02 – 05 / 2023
01 - Verdes Campos
03 - Fronteira Oeste
04 - Belas Praias
05 - Bons Ventos
06 - Vale no Paranhana e Costa Serra
07 - Vale dos Sinos
08 - Vale do Caí e Metropolitana
09 - Carbonífera/Costa Doce
10 - Capital e Vale do Gravataí
11 - Sete Povo das Missões
12 - Portal das Missões
13 - Diversidade
14 - Fronteira Noroeste
15 - Caminho das Águas
16 - Alto Uruguais Gaúcho
17 - Planalto
18 - Araucárias
19 - Botucaraí
20 - Rota da Produção
22 - Pampa
26 - Uva Vale
27 - Jacuí Centro
28 - Vale do Rio Parda
29 - Vales e Montanhas
30 - Vale da Luz
LSE do Estado
02 - Entre Rios
21 - Sul
23 - Caxias e Hortênsias
24 - Campos de Cima da Serra
25 - Vinhedos e Basalto

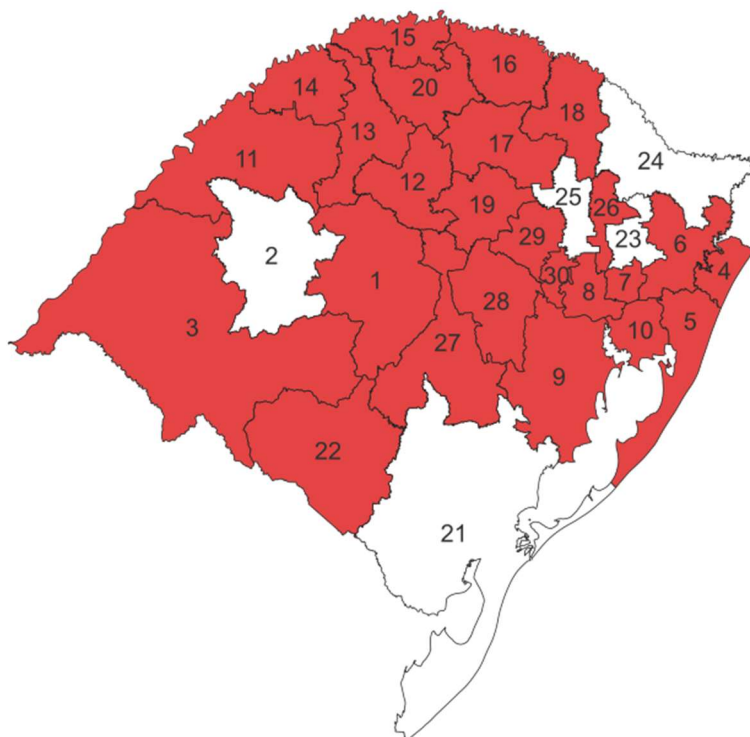


Figura 2: Regiões de Saúde com Incidência de Casos Notificados de Dengue exceto os descartados acima do Limite Superior Endêmico do Estado em ao menos uma das últimas quatro SE (em vermelho), RS, SE 02-05/2023*. Fonte: Sinan online, *dados sujeitos a alteração

O estado possui 91% do seu território infestado pelo vetor *Aedes aegypti* (454 de 497 municípios). Em 2022, foram identificados os sorotipos virais 1 e 2 de Dengue. Em 2023, até o presente momento, foi identificado o sorotipo 1. Salienta-se que as Regiões 7, 10 e 18 confirmaram casos de Chikungunya no ano



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

de 2023.

Já no cenário internacional, considerando os países vizinhos, a Argentina registrou uma média semanal de 166 notificações de dengue entre as SE 02 a 04 de 2023, que representa 65% a mais do que a média registrada no mesmo período de 2022. Também já foram confirmados 24 casos de chikungunya, todos com antecedente de viagem ao Paraguai. No Paraguai, foram notificados 26.522 casos de arboviroses nas SE 02 a 04, sendo 2.188 casos confirmados para chikungunya, 29 casos confirmados de dengue e 13.744 que seguem em investigação. Na Colômbia foram notificados 5.637 casos de dengue em 2023 e desses, 46,9% apresentaram sinais de alarme e 1,4% foram considerados casos graves.

Considerações Gerais:

- ✓ Dos 497 municípios do RS, 391 (78,7%) atualizaram seus [Planos de Contingência](#) para Enfrentamento das Arboviroses 2022/2023 e destes apenas 170 (43,5%) dos municípios apresentam Comitê de Enfrentamento das Arboviroses implementados;
- ✓ Os municípios devem construir e aplicar o Plano de Contingência Municipal, espelhando-se no [Plano de Contingência Estadual](#) para Enfrentamento das Arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya 2022/2023;
- ✓ O município deve manter consultas ao Plano de Contingência Estadual, bem como as [ferramentas disponíveis nos painéis da SES](#) para que possam avaliar em qual Nível de Alerta está situado para empreender esforços;
- ✓ Os municípios devem buscar apoio, quando necessário, nas Coordenadorias Regionais de Saúde para organização da implementação das ações.
- ✓ As equipes que atuam na Atenção Primária à Saúde dos municípios, ao suspeitar de arboviroses, devem aplicar o [Protocolo de manejo clínico](#) e classificação de risco, evitando casos graves e óbitos;
- ✓ As equipes que atuam na Atenção Primária à Saúde devem informar oportunamente as Vigilâncias em Saúde todos os casos suspeitos de arboviroses;
- ✓ A VEM deve realizar a [notificação oportuna dos casos suspeitos](#) em no máximo 72h, bem como o fechamento de casos no sistema, para oportunizar uma melhor avaliação do cenário epidemiológico dos municípios, regiões e do estado,
- ✓ Independentemente da situação da infestação do vetor e da ocorrência de casos de arboviroses nos municípios, é importante que a população continue seu papel fundamental de manter os cuidados de eliminação de criadouros e prevenção a arboviroses.

TODAS AS INFORMAÇÕES MENCIONADAS NESSE COMUNICADO DE RISCO PODEM SER CONSULTADAS NO PAINEL DE CASOS DE DENGUE DISPONÍVEL EM <https://cevs.rs.gov.br/arboviroses-1>